



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MINAS GERAIS



COLABORADORES



ÍNDICE

1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	6
2 BASE LEGAL DE REFERÊNCIA	7
3 APRESENTAÇÃO	9
4 JUSTIFICATIVA	9
4.1 Histórico da Universidade.....	9
4.2 O contexto regional.....	9
5 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	9
5.1 Objetivo geral.....	9
5.2 Objetivos específicos.....	9
6 METAS	9
7 PERFIL DO EGRESSO	10
8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	10
9 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL	10
10 PROPOSTA PEDAGÓGICA	10
10.1 Metodologia de ensino.....	10
10.2 Integração entre teoria e prática.....	10
10.3 Integração entre graduação e pós-graduação (se for o caso).....	10
10.4 Integração do curso com o SUS (se for o caso).....	10
10.5 Integração do cursos com as redes públicas de ensino (se for o caso).....	10
10.6 Interdisciplinaridade.....	10
10.7 Oferta a distância.....	10
10.7.1 Metodologia.....	10
10.7.2 Atividade de tutoria.....	10
10.7.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	10
10.8 Tecnologias de Informação e de Comunicação nos processos de ensino e aprendizagem.....	10
10.9 Educação Empreendedora.....	10
10.10 Educação Ambiental.....	10
10.11 Educação em direitos humanos.....	10
10.12 Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.....	10
10.13 Apoio ao discente.....	10
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
11.1 Matriz Curricular.....	11
11.2 Fluxograma da matriz curricular.....	14
11.3 Estágio Curricular Supervisionado/Internatos.....	14
11.4 Atividades complementares ou Atividades Acadêmico- Científico Culturais..	14
11.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	14
11.6 Atividades de extensão.....	15
11.7 Ementário e bibliografias.....	15
12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO -APRENDIZAGEM.....	15
13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO	16
13.1 Estratégias de acompanhamento do egresso.....	16
14 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	16
14.1 Coordenação do Curso.....	16



14.2 Núcleo Docente Estruturante.....	16
14.3 Colegiado do Curso.....	16
15 TRANSIÇÃO CURRICULAR.....	16
16 REFERÊNCIAS.....	17
17 ANEXOS.....	17
17.1 Infraestrutura.....	18
17.2 Corpo Docente.....	19
17.3 Corpo Técnico Administrativo.....	19
17.4 Regulamentos de Estágio, TCC, AC/AACC, Extensão.....	19
17.5 Referendo do NDE para referências bibliográficas.....	19
17.6 Acordos de Cooperação para oferta de unidades curriculares ofertadas por outros departamentos/ cursos	19



1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Instituição	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Endereço	
CEP/Cidade	
Código da IES no INEP	
DADOS DO CURSO	
Curso de Graduação	
Área de conhecimento	
Grau	
Habilitação	
Modalidade	
Regime de matrícula	
Formas de ingresso	<ul style="list-style-type: none">• Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu) via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM; Transferência entre <i>Campi</i> para cursos de graduação com habilitação idêntica ou permuta; Processo Seletivo/Vagas Remanescentes; Programas de Convênio; Transferência <i>ex-officio</i> .
Número de vagas oferecidas	
Turno de oferta	
Carga horária total	
Tempo de integralização	
Local da oferta	
Ano de início do Curso	
Ato de criação do Curso	
Ato de autorização de funcionamento do Curso	



2 BASE LEGAL DE REFERÊNCIA

ATENÇÃO: Registrar, neste espaço, as Leis, Portarias, Resoluções e demais normas que fundamentam o funcionamento do Curso. É necessário utilizar as atualizações das mesmas. No corpo do projeto, deverão ser apresentadas a fundamentação teórica, atitudes, comportamentos e ações. Seguem, abaixo, algumas que são comuns a todos os cursos.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em Cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº. 2, de 15 de junho de 2012. Parecer CNE/CP nº 14/2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CP nº. 1, de 30 de maio de 2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

Resolução nº 1 (CONAES), de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante – NDE e dá outras providências.



Resolução nº 22 (CONSEPE), de 16 de março de 2017. Estabelece normas para o Trabalho de Conclusão de Curso da UFVJM.

Resolução nº 5 (CONSEPE), de 23 de abril de 2010. Regulamenta as Atividades Complementares - AACC no âmbito da UFVJM.

Resolução nº 11 (CONSEPE), de 11 de abril de 2019. Estabelece o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.

Resolução nº 21 (CONSEPE), de 25 de julho de 2014. Altera a Resolução nº. 02 – CONSEPE, de 26 de fevereiro de 2010 que estabelece as normas de Estágio dos Discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Resolução Nº 17 (CONSEPE), de 24 de agosto de 2016. Revoga, *ad referendum* do CONSEPE, o art. 5º e parágrafos da Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014 e dá outras providências.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2017-2021

3 APRESENTAÇÃO

Registrar um breve histórico da instituição, contextualizando o Curso. Apresentar, de forma clara, a concepção do Curso com suas peculiaridades. Breve histórico de sua existência e as ocorrências significativas no período, posicionando-o na Instituição e na comunidade, informando a situação profissional, sua história e o contexto atual. A apresentação deve apontar a importância da concepção pedagógica proposta para o curso.

4 JUSTIFICATIVA

Apresentar a justificativa para a implantação ou reestruturação do curso na IES. A justificativa deve conter a definição das dimensões técnica e política do projeto, dando a conhecer para a comunidade a sua importância. Deve apresentar a visão sintética das condições do curso que o projeto pretende transformar e/ou implantar. Para tanto é necessária uma argumentação que traga aspectos políticos e contextuais tanto amplos, como específicos, sinalizando a importância da concepção didático-pedagógica que se defende no projeto.



5 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos do Curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, assumidos como alvo orientador da formação profissional. Apontar a contribuição esperada com a implementação do Projeto Pedagógico, o avanço cultural e tecnológico a ser obtido, com vistas a uma ação transformadora da realidade. Os objetivos devem ser contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social.

5.1 Objetivo Geral

5.2 Objetivos Específicos

6 METAS

Mencionar as metas que se pretende alcançar ao longo da vigência do PPC em questão. Por exemplo, a construção de laboratórios e salas especiais com sua descrição, formas de utilização, equipamentos. Esta preocupação deve envolver a definição de melhorias necessárias em laboratórios, equipamentos, materiais e dos usos eficientes desses meios.

7 PERFIL DO EGRESSO

O perfil é a descrição de condições desejáveis a um profissional para atuar no contexto social. A definição das qualificações do profissional a ser formado pelo curso deve considerar a formação técnica, científica e humanística. O curso deve assegurar uma sólida formação de base generalista, crítica e ética, possibilitando ao cidadão-profissional aprofundamento em áreas de conhecimento do curso e formação continuada.

8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades devem ser coerentes com os objetivos do curso e perfil do egresso. São mencionadas, geralmente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, podendo ser complementadas de acordo com a proposta do curso.



9 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

Mencionar o campo de atuação do profissional, como meio de viabilizar a articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico.

10 PROPOSTA PEDAGÓGICA

Apresentação da fundamentação filosófica, epistemológica e pedagógica do curso (concepção de educação, de ensino e de aprendizagem). Registrar a linha metodológica do curso, ou seja, métodos e técnicas apropriados ao desenvolvimento do currículo, indicações metodológicas gerais para orientar o ensino do curso. Adotar metodologias ativas e inovadoras de ensino e aprendizagem, de maneira a fomentar o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Descrever as formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre teoria/prática, ensino/trabalho; modos de integração entre graduação e pós-graduação, formas de integração com as redes públicas de ensino e com o sistema local e regional de saúde (SUS), *quando for o caso*.

Discorrer como serão trabalhadas as seguintes temáticas: educação empreendedora, educação ambiental, educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Registrar como as Tecnologias de comunicação e informação serão utilizadas como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem. Os cursos a distância e os presenciais que utilizam parte da carga horária total a distância, conforme legislação vigente, deverão prever como serão realizadas as atividades de tutoria, o material didático específico a ser utilizado, existência da equipe multidisciplinar, dos sistemas de comunicação com definição do AVA e de tecnologias apropriadas, que permitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, além de outras formas de telecomunicação.

É necessário, também, informar os programas de apoio ao discente e ao ensino, aderidos e/ou propostos pelo curso, além de incentivar a mobilidade no interior da instituição e entre instituições que compartilham o mesmo regime curricular. Contemplar ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e



instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, entre outros.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Apresentar a concepção curricular adotada pelo curso e sua forma de organização (módulos, eixos, unidades curriculares integradas entre si, entre outras), incluindo os componentes curriculares, descrições e normas de operacionalização de cada componente, além da matriz curricular, o fluxograma, o ementário e as bibliografias básicas e complementares correspondentes.

O currículo deve ser coerente com os objetivos definidos e o perfil do profissional desejado, proporcionando articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, além de contemplar conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Os componentes curriculares devem dar sentido à formação acadêmica e profissional que se pretende.

11.1 Matriz curricular

Inserir os elementos próprios da Matriz Curricular necessários para cadastro do curso no e-Campus e no e-MEC, conforme modelo a seguir:

Quadro 1 - Quadro Matriz Curricular

Período XXXXX											
Código	Componente e Curricular	Tipo O, EL, LE, OL	Mod P/D	Carga Horária						CR	Pré-requisitos
				T	P	ECS	D	EX	CHT		
Total											



Legenda:

Mod	Modalidade
P/D	Presencial/Distância
O	Obrigatória
EL	Eletiva
LE	Livre Escolha
OL	Opção Limitada
T	Teórica
P	Prática
ECS	Estágio Curricular Supervisionado
EX	Extensão
CR	Crédito
CHT	Carga Horária Total

Quadro 2 - Unidades Curriculares Eletivas ou Opção Limitada ou Livre Escolha

Código	Componente Curricular	Tipo	Mod	Carga Horária				CR	Pré-requisitos	Correquisitos	Equivalências
				T	P	D	CHT				



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro 3 - Síntese para Integralização Curricular

Componente Curricular	Carga horária presencial (h)	Carga horária a distância (h)	Nº Créditos
Unidades Curriculares Obrigatórias			
Unidades Curriculares Eletivas ou Opção Limitada ou livre Escolha			
Trabalho de Conclusão de Curso			
Atividades Complementares (Bacharelado)			
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (Licenciatura)			
Atividades de Extensão			
Estágio Curricular Supervisionado/Internato			
Total			
Porcentagem (%)			
Tempo para Integralização Curricular	Mínimo: xx anos		
	Máximo: xx anos		



11.2 Fluxograma da matriz curricular

Apresentar o fluxograma da matriz curricular que corresponde à representação gráfica do processo de formação, envolvendo Eixos de Formação, Áreas do Conhecimento, Ciências, Campos do Saber, Conteúdos, entre outros, em conformidade com a organização curricular prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação.

11.3 Estágio Curricular Supervisionado/ Internatos (se for o caso)

Mencionar a concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, **observado o respectivo regulamento**.

O Estágio Curricular Supervisionado deve ser concebido como componente curricular, implementado a partir do perfil do aluno, podendo ser obrigatório ou não, segundo as peculiaridades de cada curso e diretrizes curriculares nacionais. Poderá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

Neste item, devem ser explicitados os seguintes aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

11.4 Atividades Complementares - AC (Bacharelado) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais-AACC (Licenciatura)

Mencionar seguintes aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, lembrando que as ACs ou AACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica.

Assim, podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de unidades curriculares oferecidas por outras IES, desde que se integrem com o Projeto Pedagógico do Curso. Deverá ser observado o que dispõe a Resolução CONSEPE/UFVJM, sobre AC/AACC.



11.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Registrar os objetivos, a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação do TCC. Para conclusão do Curso, o estudante deverá elaborar um trabalho sob orientação docente, observadas as legislações pertinentes para cada área de formação. Deverá ser observado o que dispõe a Resolução CONSEPE/UFVJM sobre TCC.

11.6 Atividades de Extensão

Abordar a concepção de extensão e as contribuições desse tipo de atividade na formação no contexto do curso.

Registrar a (s) modalidade (s) de atividades de extensão adotadas pelo curso (projeto de extensão; programa de extensão; prestação de serviço; curso e oficinas e evento), bem como a (s) forma (s) de operacionalização (unidade curricular, atividade complementar, prática como componente curricular, estágio)

Atividades de extensão operacionalizadas por meio dos estágios só poderão ocorrer desde que haja previsão de intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e demonstração de sua pertinência nos termos do Art. 6º, § 5º da Resolução nº 02, de 18 de janeiro de 2021 e demais diretrizes e normas referentes a Estágio Curricular e Extensão Universitária.

Registrar na estrutura curricular do curso a carga horária destinada às atividades de extensão, bem como no quadro síntese para integralização curricular.

Deverá ser observado o que dispõe a Resolução CONSEPE/UFVJM nº 2 de 2021 sobre curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da UFVJM.

11.7 Ementário e bibliografia básica e complementar

Inserir bibliografias e ementas, seguindo o modelo abaixo proposto, a fim de facilitar a inserção de dados no sistema e-mec. Observar a exigência da apresentação de,



no mínimo, 3 bibliografias básicas e 5 complementares. O NDE deve apresentar parecer de referendo de todas as referências bibliográficas registradas no PPC do Curso.

Período XXXX	
COMPONENTE CURRICULAR:	
CH (Registrar a distribuição de carga conforme especificidades do curso)	CR
Ementa	
Bibliografia Básica	
Bibliografia Complementar	
Referência aberta	

12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Fundamentar, com recorte teórico, a concepção de avaliação educacional utilizada no curso. Descrever o processo de avaliação de aprendizagem de forma detalhada. As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares e abranger as seguintes dimensões:

- a) uma dimensão diagnóstica, para que se possa verificar se a aprendizagem está sendo alcançada ou não e o porquê;
- b) uma dimensão prospectiva, à medida em que oferece informações sobre o que se fazer dali por diante para um contínuo reiniciar do processo de aprendizagem, até atingir os objetivos finais;
- c) uma dimensão de avaliação formativa enquanto acompanha o aprendiz durante todo o processo;
- d) uma dimensão somativa, que preocupa-se com o resultado das aprendizagens e pretende fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais.

Apresentar a previsão de plano de orientação de estudos aos discentes que não obtiverem aquisição de conhecimentos satisfatórios em um conteúdo de uma unidade curricular, com objetivo de auxiliar aquisição de conhecimentos deficientes (Recuperação paralela).

13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC



Definir formas de acompanhamento e avaliação do PPC, especificando-as e detalhando-as. Em caso de reestruturação de PPC, fazer uma avaliação crítica do curso, considerando como está proposto, como se desenvolve e quais os entraves para a sua execução atual.

Nessa avaliação, devem ser ouvidos professores, estudantes, egressos, instituições ou organizações que recebem estagiários e ex-alunos, ou seja, todas as audiências significativas. Em síntese, esse diagnóstico buscará questões essenciais, tais como: “Que profissional estamos formando? Que profissional deveríamos formar? Que problemas o curso apresenta em sua estrutura e funcionamento que prejudicam a formação de um profissional competente? Que recursos, capacidade e estratégias podem ser mobilizados para se melhorar a qualidade do curso?

O processo de acompanhamento e avaliação do PPC utilizará instrumentos tais como: Enade, IAE, Relatório do MEC sobre a avaliação, CPA, dentre outros.

Por fim, tanto o PPC de criação quanto o de reestruturação deverão prever ações de acompanhamento dos egressos.

14 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Registrar as atribuições de cada segmento, previsto nas normas internas e externas: coordenação do Curso, Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE

15 TRANSIÇÃO CURRICULAR (*se for o caso*)

Apresentar o plano de transição curricular, contendo regras claras de integralização para os discentes que estão em curso, bem como de equivalência entre componentes curriculares existentes entre o currículo anterior e o novo, além de prever os casos de lançamento de aproveitamento de estudos.

A transição curricular corresponde ao período entre a implantação de um novo currículo e a extinção gradativa do currículo anterior. Durante a transição curricular, podem ocorrer as seguintes situações:

a) permanência do discente no currículo em extinção;

b) migração do discente para o currículo novo.

A migração curricular pode ser feita das seguintes formas:



opcional: por meio de preenchimento de Requerimento de Migração (ANEXO XX), que expressa a intenção de migração para o novo currículo.

obrigatória: quando do retorno ao curso, após o trancamento de matrícula, o discente deverá cumprir o currículo constante do Projeto pedagógico do Curso, vigente no semestre de reingresso à UFVJM. (**Art. 81, Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM**);

c) Ingresso automático do discente no currículo novo. O ingresso automático ocorrerá por meio dos processos seletivos adotados pela UFVJM.

Para a dispensa de unidades curriculares dos cursos de graduação da UFVJM por equivalência ou aproveitamento de estudos deverá ser observada a compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático. (Art. 39, Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM)

Quadro 4 - Equivalência Curricular

Currículo_Curso_XXX de XXX (Anterior)			Currículo_Curso_XXX de XXX (Novo)		
Código	Componentes Curriculares	CR/CH	Código	Componentes Curriculares	CR/CH

16 REFERÊNCIAS

Registrar as referências utilizadas na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

17 ANEXOS

17.1 Infraestrutura

Registrar a infraestrutura do Curso: laboratórios, biblioteca, espaço de trabalho para docentes em tempo integral, espaço de trabalho para o coordenador, entre outros.

17.2 Corpo Docente



Registrar as informações relativas aos docentes que atuam no Curso, conforme modelo a seguir:

Docente	Titulação	Regime	Lattes	Área

17.3 Corpo Técnico Administrativo

Registrar as informações relativas aos Técnicos Administrativos que atuam no Curso, conforme modelo a seguir:

Técnicos Administrativos	Cargo	Nível	Titulação	Lattes

17.4 Regulamentos

Registrar os Regulamentos de Estágio, TCC, AC/AACC, Extensão, entre outros.

17.5 Referendo NDE

Anexar o referendo do NDE para referências bibliográficas adotadas pelo Curso

17.6 Acordos de Cooperação

Anexar os acordos de cooperação para oferta de unidades curriculares de outros departamentos/ cursos.

17.7 Modelo de REQUERIMENTO DE MIGRAÇÃO CURRICULAR

Eu,

_____,
portador do documento de identidade _____, matriculado (a) sob número _____ no Curso de Graduação em _____ da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus XXX, solicito migrar para o novo Projeto Pedagógico do Curso _____, aprovado pela Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a partir do _____ semestre de XXXX.



Declaro que tenho conhecimento do currículo novo de XXXX horas, (descrever as principais alterações em relação ao currículo anterior).

Declaro, também, que estou ciente que uma vez deferido meu pedido de migração para o novo currículo, não poderei solicitar retorno ao currículo anterior.

Diamantina, _____ de _____ de 20XX

Assinatura do discente